

SP ESCOLA DE TEATRO – CENTRO DE FORMAÇÃO DAS ARTES  
DO PALCO

“Mais de Mil Brinquedos para a Criança Brasileira”  
de Vera Hamburger

Mariana Rezende  
(Módulo Amarelo)

São Paulo  
Julho de 2013

Pude notar que durante o dia a luz artificial da exposição não tem tanto destaque como durante a noite, mesmo assim, dá para notar sua sutil presença. Por exemplo, os mesmos refletores são usados para iluminar tanto de dia quanto à noite os bonecos da escultura *Na Roda de Cosme e Damião enchapelou-se é Doun*, só que durante o dia a luz artificial apenas deixa a obra mais brilhosa (principalmente o rosto dos bonecos), já durante a noite os bonecos ganham foco com a luz e passam a chamar ainda mais a atenção. Tanto que eu mesma no decorrer do dia não tinha reparado que o público podia entrar no boneco menor para tirar foto, só fui notar isso à noite. Há um espaço na exposição onde tem um monte de "bambus" e dentro deles há miniaturas de insetos. Durante o dia nós notamos estes insetos somente se nos aproximarmos da obra e a observarmos sem pressa, já durante a noite o "bambu" é iluminado por dentro, então seu interior chama bastante atenção e desperta a curiosidade do público mesmo de longe. Além disso, de dia notamos uma luz esverdeada bem clara na superfície dos bambus, já durante a noite os bambus se tornam verdes por completo e o espaço onde eles ficam (chão e bloco de pedras) também.

À noite a luz artificial faz cada espaço da exposição se destacar de uma forma diferente, parece que tudo ganha vida e que os brinquedos passam a chamar mais a atenção (notamos mais os detalhes dos brinquedos e dos espaços onde se encontram), de alguma forma a exposição fica mais mágica. Mas, tanto de dia quanto de noite, os brinquedos são quem mais chama a atenção do público. Entretanto, à noite a luz ganha o seu espaço fazendo os diferentes ambientes da exposição se destacarem.

De noite os ambientes se destacam muito, por causa da atmosfera criada pela luz artificial, que não sofre interferência da luz do sol. A água do lago artificial, por exemplo, acaba ficando colorida por refletir as cores da luz dos refletores. Perto deste lago há uma espécie de passarela vermelha, este vermelho (inclusive do seu piso) é ainda mais acentuado com os refletores. Ao lado do lago colorido e da passarela vermelha há uma fábrica de bonecos, a luz deste espaço contrasta muito com a do lago e a da passarela, pois este espaço fabril possui uma iluminação fria (branca) e o mais interessante é que foram usadas as luminárias do próprio SESC Pompéia para iluminar. Antes do SESC existir, havia uma fábrica nesse terreno, porém, quando o SESC se ocupou desse espaço a arquitetura da fábrica e algumas luminárias foram mantidas (o prédio foi tombado pelo governo). As luminárias do SESC dialogam muito com esse espaço fabril. Podemos notar com estes exemplos, que a luz cria uma atmosfera diferente para cada tipo de ambiente. E isso dá uma "personalidade" única ao ambiente.

Na exposição havia três bonecas de bruxa penduradas no teto, mas eu só pude notar que eram de fato bruxas porque passei muito perto delas. De noite estas bruxas não chamam muito à atenção dos visitantes, pois não foi criado pela luz um ambiente para elas. Além disso, ao redor delas há objetos e ambientes que estão sendo muito mais iluminados do que elas.

Antes de eu ir à exposição, não fazia ideia das inúmeras possibilidades que temos de usar a luz para brincar. Por exemplo: havia uns tubos com pequenas lâmpadas no interior deles e na parte exterior (ao lado do tubo) tinha um interruptor, os visitantes podiam brincar apenas fazendo uso desta luz dos tubos. A brincadeira acontecia da seguinte forma: uma pessoa ficava na ponta de um dos tubos e outra

pessoa ficava na outra ponta do mesmo tubo, quando uma delas acendia o interruptor automaticamente seu rosto começava a interagir/se transformar no rosto da outra pessoa. Outra coisa que chamou a minha atenção foi uma espécie de máquina com muitos botões, cada vez que alguém apertava um botão, um quadrado que continha uma foto acendia (o próprio botão também acendia). As crianças adoravam ter o poder de apertar os botões e de acender as luzes.

Os visitantes também inventaram brincadeiras com a luz, que não foram propostas pela exposição. Algumas crianças, por exemplo, notaram um foco de luz com a sombra de um esqueleto em uma das paredes, elas começaram a interagir e a brincar com a sombra deste esqueleto. E isto não foi proposto pela exposição, pois este esqueleto pertence a uma sala onde o visitante entra, se posiciona na frente dele e se movimenta, a partir daí o esqueleto interage com o visitante copiando os seus movimentos. Era apenas esta a função do esqueleto. Há uma sala na exposição com um telão e um projetor, eu reparei que algumas crianças que entraram nesta sala notaram que quando se posicionavam na frente deste projetor suas sombras eram projetadas no telão, elas ficaram tão empolgadas com esta descoberta, que nem queriam mais assistir o que estava sendo projetado. Só queriam brincar com suas sombras. Os adultos também se divertiram com a luz. A minha mãe, por exemplo, de tanto escutar eu falando sobre luz, ela começou a notar a incidência de luz sobre os objetos e sobre ela mesma. E ela se divertia com isso da luz "pintar" a pele dela de verde, de vermelho, entre outras cores.

Visitando a exposição, pude perceber que a luz também possui a capacidade de te convidar para brincar, de te levar para ambientes diferentes e, o melhor de tudo, ela estimula a sua imaginação.

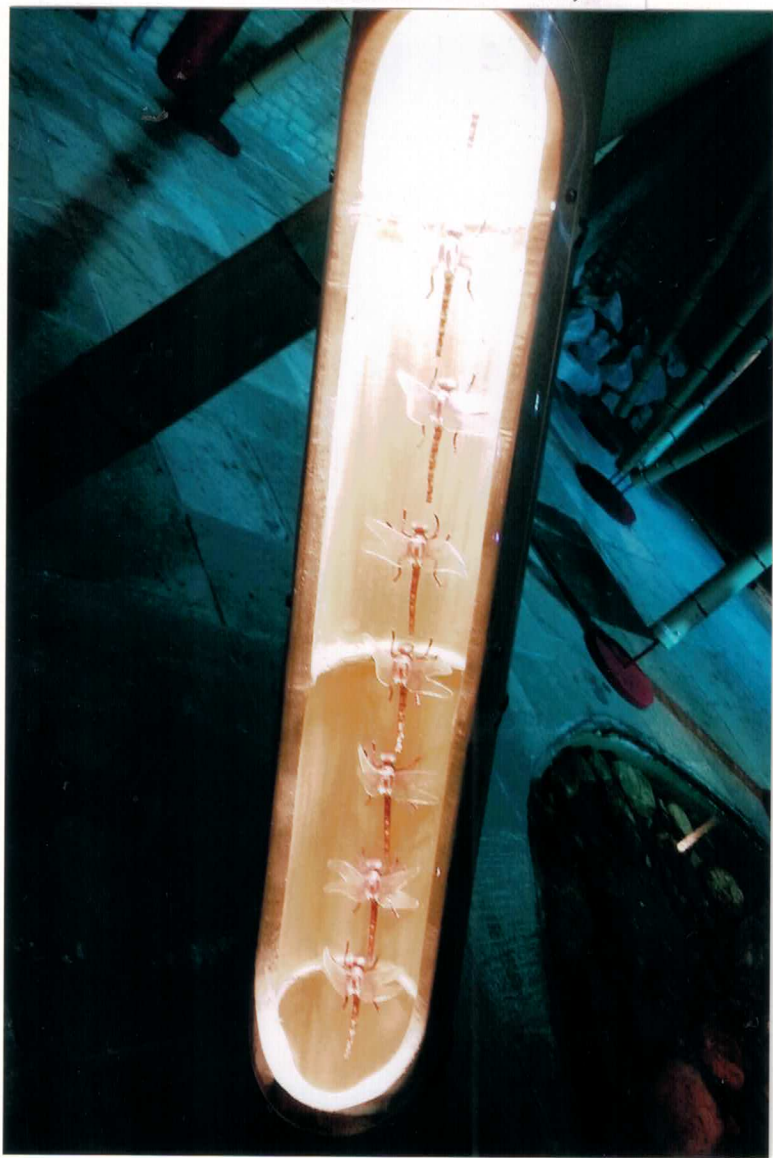


Bonecos da escultura *Na Roda de Cosme e Damião enchapelou-se é Doun.*  
(foto tirada durante o dia)





Espaço dos "bambus".  
(foto tirada durante a noite)



Interior de um dos "bambus".

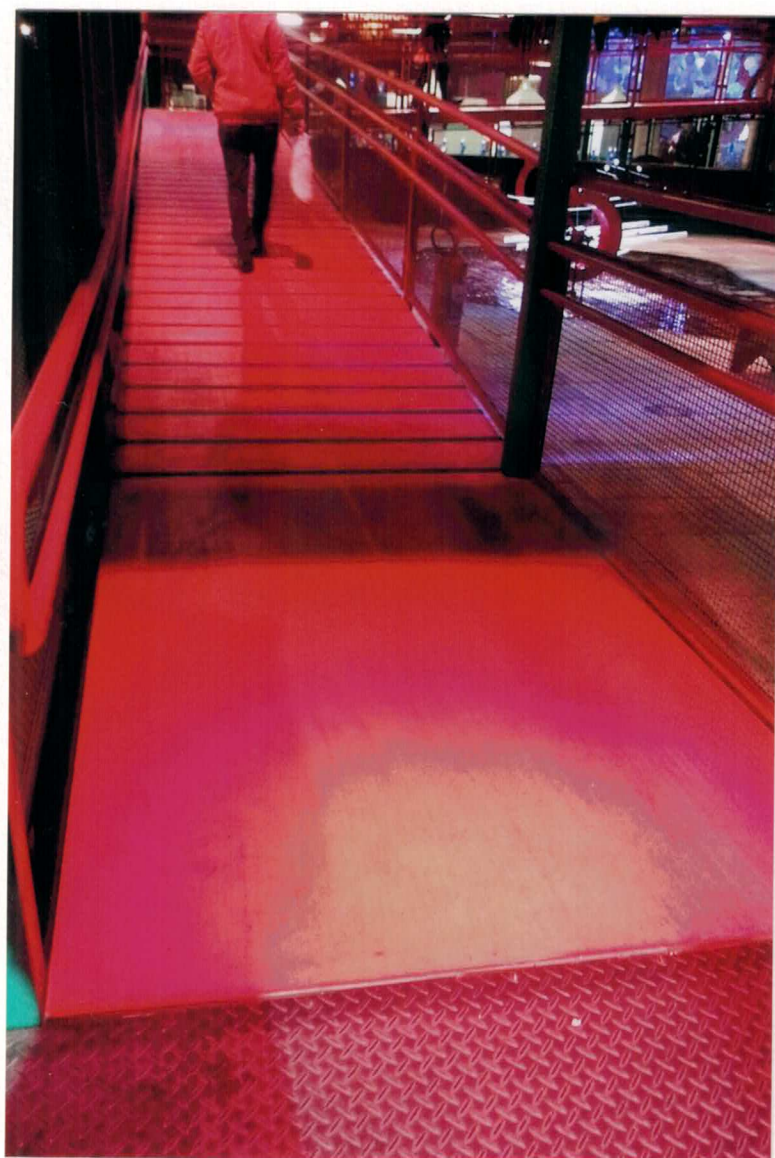


Espaço dos "bambus".  
(foto tirada durante o dia)





Lago artificial.  
(foto tirada durante a noite)



Passarela vermelha.  
(foto tirada durante a noite)

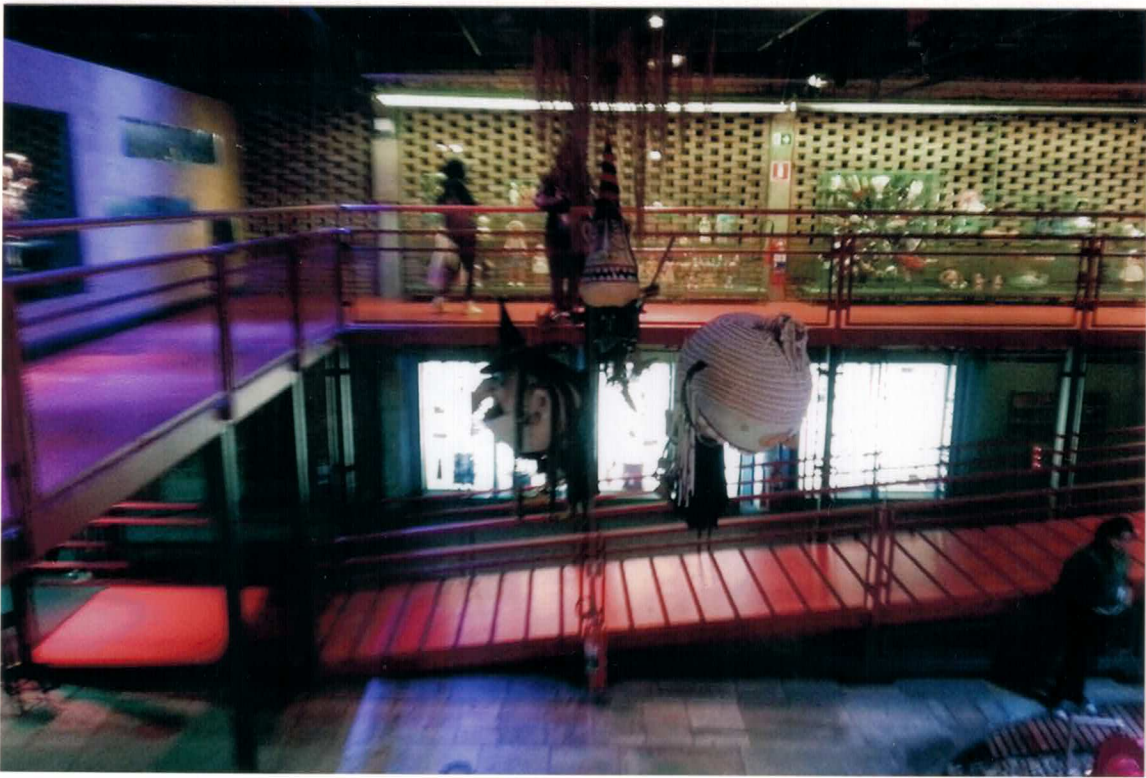


Luminária do SESC.  
(foto tirada durante o dia)

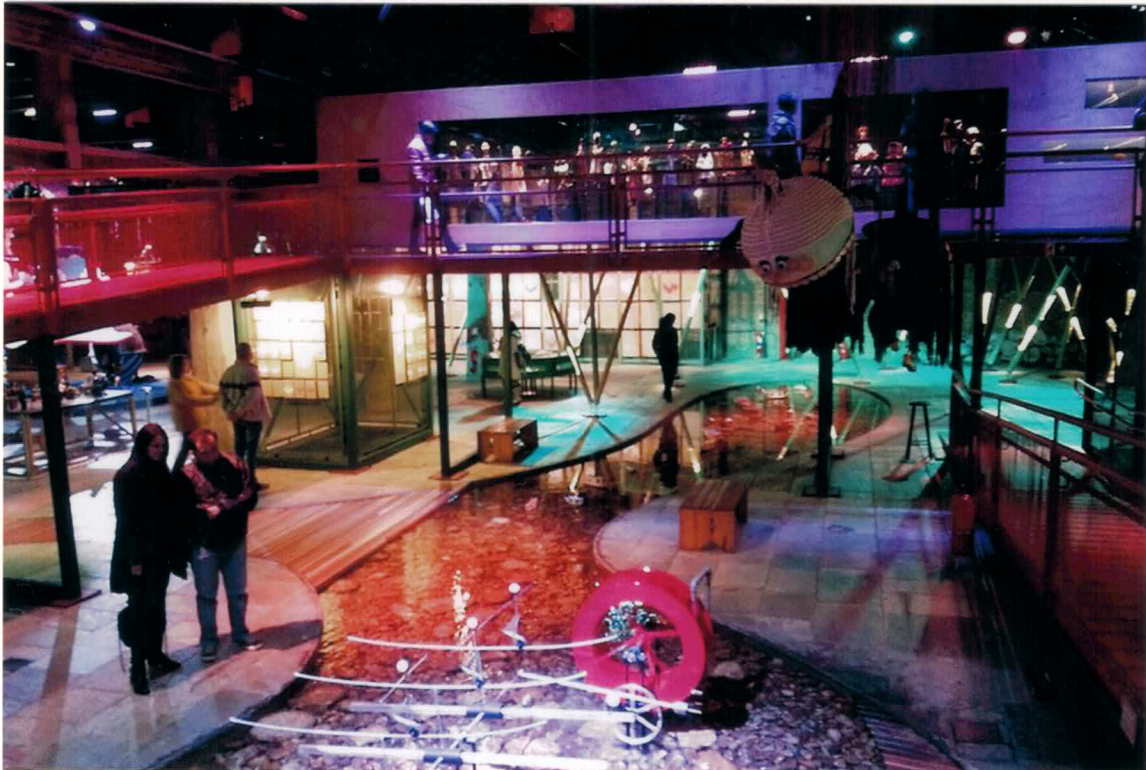


Uma das atmosferas mágicas criada pela iluminação.  
(foto tirada durante a noite)





Bruxas.  
(foto tirada durante a noite)



Diferentes atmosferas criadas pela iluminação. Onde estão as bruxas?  
(foto tirada durante a noite)



Tubo + Luz = Diversão.  
(foto tirada durante o dia)



Mila Rezende brincando com a máquina que "acende fotos".  
(foto tirada durante a noite)



Mexendo o esqueleto!  
(foto tirada durante a noite)





Oh! Minha mão ficou rosada!  
(foto tirada durante o dia)